

## MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE POPULAÇÕES EM BAIROS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL EM CORNÉLIO PROCÓPIO - PR

**Área temática: Educação e Meio Ambiente.**

Coordenador da Ação: Waldiney Gomes de Aguiar<sup>1</sup>

Autor: Hilário Helbe Junior<sup>2</sup>, Patricia Aparecida Rodrigues<sup>3</sup>

**RESUMO:** O Projeto de Extensão “Meio Ambiente e Educação” tem o objetivo de mapear as situações de vulnerabilidade ambiental no município, contribuir com as políticas públicas ambientais e construir estratégias para o desenvolvimento de ações que minimizem as questões ambientais desfavoráveis à população. O projeto teve início em 23 de março de 2017, e terá a duração de um ano. O mesmo possui um caráter interdisciplinar na formação da equipe, nas ações desenvolvidas e na fomentação de debates acadêmicos. Com a proposta de extensão foram definidas etapas para realização das ações, tais como: leituras sobre a temática abordada; apresentação do projeto ao poder público; levantamento dos bairros em situação de vulnerabilidade ambiental; delimitação do espaço de estudo; contato com associação de moradores e escola da Educação Básica dos bairros selecionados; elaboração de estratégias para intervenções; divulgação das atividades à comunidade e elaboração de um livro a partir da experiência vivenciada no projeto, incluindo reflexões conceituais e práticas acerca da educação ambiental. As ações desenvolvidas no projeto até então estabelecem resultados parciais decorrentes das primeiras etapas, especificamente do processo de levantamento dos bairros em situação de vulnerabilidade ambiental por meio de indicadores disponibilizados pelo poder público e aplicação de questionário investigativo junto a uma parcela da população, com intuito de identificar situações de vulnerabilidade através da percepção ambiental dos próprios moradores. Dessa forma, direcionaram visitas a campo para mapeamento e elaboração de diagnósticos com as problemáticas ambientais que compõe as situações identificadas, auxiliando na delimitação do espaço de estudos. As estratégias e metodologias, juntamente com futuras ações poderão ser replicadas em outros cenários, a fim de minimizar quadros de vulnerabilidade ambiental.

**Palavras-chave: conscientização, população, vulnerabilidade ambiental.**

1 Doutorado em Geografia Humana, Docente do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Cornélio Procópio, e-mail: waldineyaguiar@uenp.edu.br.

2 Licenciatura Plena em Geografia, Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Cornélio Procópio, e-mail: hhelbejunior@hotmail.com.

3 Discente do curso de Licenciatura Plena em Geografia, Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Cornélio Procópio, email: patricia.contatos@outlook.com.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

A questão ambiental está presente e é significativa na sociedade contemporânea, porém, ainda observa-se uma distância entre os debates no âmbito do ensino e das práticas sociais, entre as políticas públicas e as realidades vivenciadas pela população.

Dessa forma, o projeto de extensão “Meio Ambiente e Educação: sensibilização, conscientização e mobilização de populações em bairros em situação de vulnerabilidade ambiental em Cornélio Procópio – PR” vinculado ao Programa “UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS – SETI/PR” e, proposto por docentes do colegiado de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) tem o objetivo de mapear os bairros em situações de vulnerabilidade ambiental no município de Cornélio Procópio – PR e contribuir com as políticas públicas ambientais. A fim de pensar e construir estratégias para o desenvolvimento de ações que possam minimizar questões ambientais desfavoráveis à população do município.

A proposta beneficiará primeiramente, a população de bairros em situação de vulnerabilidade ambiental do município de Cornélio Procópio - PR, na sequência também irá proporcionar o desenvolvimento da pesquisa e extensão junto a comunidade acadêmica em questão, bem como, alargará os benefícios para a sociedade procopense de modo geral, pois fomentará a sensibilização, conscientização e mobilização de uma população que ao alterar a sua realidade, impactará no município como um todo.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A fim de trabalhar a educação ambiental ou mesmo reeducação ambiental com a comunidade em questão, é preciso criar estratégias que sejam condizentes com sua identidade e conseqüentemente suas necessidades. Para Travassos (2001, p.02) “educar é uma tarefa de dedicação e envolve criação de planos de ação considerando conceitos, teorias, reflexões e o uso do bom senso”, neste sentido



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



parte da educação é voltada para questões conceituais e investigativas sendo essenciais para sua sistematização.

Carpi Junior, Silva e Linder (2014), ressaltam que pela percepção ambiental o indivíduo é capaz de interpretar o espaço a sua volta, bem como permitir-se viver experiências através de sentimentos e observações. Todavia, este só há de integrar-se mediante o sentimento de pertencimento com a sociedade e com o meio em que está inserido, caso contrário ele permanecerá excluído de seu meio e reproduzirá ações inadequadas a quantidade de recursos naturais finitos.

Freitas (2009, p.29), ao afirmar que a percepção ambiental acontece de maneira individual, confirma que os valores, as expectativas, as emoções, motivações, experiências e o meio em que o indivíduo se encontra podem influenciar diretamente na formação da percepção. Neste sentido, pode-se afirmar que os indivíduos compreendem o ambiente por diferentes filtros, considerando que agem de forma individual.

Em suma, é preciso despertar através de ações concretas o desejo do indivíduo se integrar ao seu meio, para que este tome consciência de suas ações e de seu poder em alterar o meio, beneficiando ao meio ambiente bem como ao seu presente e futuro, considerando todas suas facetas homem/sociedade/relações.

Dessa forma, com a proposta de extensão foram definidas etapas para realização das ações. Tais como: leituras sobre a temática abordada; apresentação do projeto ao poder público; levantamento dos bairros em situação de vulnerabilidade ambiental; delimitação do espaço de estudo; contato com associação de moradores e escola da Educação Básica dos bairros selecionados; elaboração de estratégias para intervenções; divulgação das atividades à comunidade e elaboração de um livro a partir da experiência vivenciada no projeto, incluindo reflexões conceituais e práticas acerca da educação ambiental.

Primeiramente foram realizadas revisões bibliográficas pelos bolsistas, referentes à vulnerabilidade, vulnerabilidade ambiental e educação ambiental, com o intuito de formar os mesmos para as ações do projeto. Foram utilizados autores como Reigota (1994), Mandarola Jr (2006), Mitchell (1989) e outros, auxiliando no conceito de educação ambiental e problematizando a mesma.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Na sequência o mesmo foi apresentado ao poder público, com a finalidade de firmar parcerias para contribuir com ações do projeto.

Com isso, iniciou-se o levantamento dos bairros em situação de vulnerabilidade ambiental em Cornélio Procópio. Foram coletados indicadores junto ao poder público e realizou-se a aplicação de questionários na cidade com o propósito de identificar bairros em situação de vulnerabilidade segundo a percepção dos moradores, na oportunidade participaram moradores de diversos bairros.

Dessa forma, os resultados obtidos direcionaram visitas a campo para mapeamento e elaboração de diagnósticos com as problemáticas ambientais que compõe as situações identificadas, auxiliando na delimitação do espaço de estudos.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As ações desenvolvidas no projeto até então estabelecem resultados parciais decorrentes das primeiras etapas, especificamente do processo de levantamento dos bairros em situação de vulnerabilidade ambiental por meio de indicadores disponibilizados pelo poder público e aplicação de questionário investigativo junto a uma parcela da população, com intuito de identificar situações de vulnerabilidade através da percepção ambiental dos próprios moradores.

Para tal estudo foi utilizado um questionário com as seguintes questões abaixo:

**Figura 01- Entrevista com moradores**

#### Pesquisa

1 - Qual bairro você acha que apresenta problemas ambientais em Cornélio Procópio?

R: \_\_\_\_\_

#### Principais problemas:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> acúmulo de lixo   | <input type="checkbox"/> construções irregulares |
| <input type="checkbox"/> saneamento básico | <input type="checkbox"/> falta de áreas verdes   |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____     |  |

2 - Qual bairro você mora?

R: \_\_\_\_\_

Fonte: JUNIOR et al



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Com a entrevista, foi possível listar bairros indicados pela população com incidência de problemas ambientais, dentre eles, destacam-se: Vila Moreira, Jardim Figueira, Vila Nova, Florêncio Rebolho e Jardim Primavera, no qual também despontaram nos indicadores fornecidos pelo IAP (Instituto Ambiental do Paraná) bem como a Vigilância Sanitária e Secretaria de Meio Ambiente do município. Com um total de 92 questionários aplicados, os principais problemas envolvem acúmulo de lixo, ineficiência e/ou inexistência de saneamento básico, ocupação irregular e problemas com o abastecimento da água.

O processo de levantamento dos bairros em situação de vulnerabilidade em Cornélio Procópio auxiliou na delimitação do espaço de estudos, assim, através de mapeamento e diagnóstico das problemáticas ambientais que integram as situações identificadas, os bairros inseridos no projeto de extensão para a realização da intervenção e reeducação ambiental foram o Jardim Figueira e Vila Moreira.

É possível notar, que a incidência dos problemas ambientais permanece nos espaços mais afastados do centro do município, com ocorrência de diferentes públicos, incluindo os que se sentem excluídos da sociedade, conseqüentemente longe de pensar em percepção ambiental.

Segundo a entrevista também pôde ser notado a transferência de responsabilidade por parte dos moradores dos bairros com os problemas mencionados, estes por sua vez referem-se a vizinhos ou residentes do mesmo bairro, porém quando abordados preferem não se envolver com os problemas do bairro.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, com a execução da proposta, as ações desenvolvidas até o momento no decorrer do projeto “Meio Ambiente e Educação: sensibilização, conscientização e mobilização de populações em bairros em situação de vulnerabilidade ambiental em Cornélio Procópio – PR” proporcionaram aos bolsistas a situação de investigador como princípio educativo e colaborador social. Isto é, a formação dos mesmos sendo praticada de maneira articulada, sob o viés da



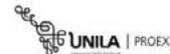
APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



pesquisa, ensino e extensão, em benefício da sociedade, neste caso, com a finalidade de minimizar questões ambientais desfavoráveis à população.

Por fim, entende-se com a realização desta proposta como um todo, que as ações já executadas através de estratégias e metodologias, juntamente com as futuras ações, poderão ser replicadas em outros cenários com problemáticas semelhantes, a fim de buscar minimizar quadros de vulnerabilidade ambiental.

## AGRADECIMENTOS

As ações desenvolvidas no projeto são executadas por meio de subsídio financeiro da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI / PR, Unidade Gestora do Fundo Paraná / UGF, qual manifestamos reconhecimento e agradecimento. Igualmente agradecemos à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), e em especial, ao Campus de Cornélio Procópio e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), pelo apoio em todos os sentidos para possibilitar a execução do projeto.

## REFERÊNCIAS

a) Artigos de revistas:

CARPI JUNIOR, S.; SILVA, A. C. A.; LINDER, C. E. **Contribuição da percepção e educação ambiental à área de uso público da Floresta Estadual de Avaré-SP.** In: DIAS, L. S. (Org.). Educação ambiental em foco. 1ed. Tupã - SP: Associação Amigos da Natureza - ANAP, 2014, v. 1, p. 156-180

TRAVASSOS, E. G. **A educação ambiental nos currículos: dificuldades e desafios.** Revista de Biologia e Ciências da Terra, João Pessoa, v. 1, n. 2, 2001.

b) Dissertações

FREITAS, M. R. **Conservação e percepção ambiental por meio da triangulação de métodos de pesquisa.** 2009. 88 f. Dissertação (Mestrado em Manejo ambiental), Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, 2009.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

